

# JOURNAL ex æquo

Edições Afrontamento | APEM

## Apelo à submissão de artigos sobre: Consentimento e violência sexual

Eds: Maria João Faustino, CES, Universidade de Coimbra,  
Portugal

Isabel Ventura, CEMRI/Universidade Aberta, Lisboa, Portugal.

Alessia Tranchese, FHSS, University of Portsmouth, UK.

**SUBMISSÃO DE ARTIGOS ATÉ: 2 junho, 2025**

**(para publicar até dezembro, 2025)**

### *ex æquo*

é uma revista internacional publicada semestralmente desde 1999, editada pela Associação de Estudos sobre as Mulheres – APEM, em colaboração com as Edições Afrontamento. (<https://exaequo.apem-estudos.org/>)

**Renovado contrato de indexação na Scopus até 2026. Opinião sobre a *ex æquo*: “The journal consistently includes articles that are scientifically sound and relevant to an international academic or professional audience in this field.” Scopus Content Selection & Advisory Board**

**A submissão de artigos e resenhas não temáticas está permanentemente aberta.**

Scopus

SciELO Portugal

Clarivate Analytics Web of Science  
Trust the difference

DOAJ DIRECTORY OF OPEN ACCESS JOURNALS

ERIH PLUS  
EUROPEAN REFERENCE INDEX FOR THE HUMANITIES AND SOCIAL SCIENCES

latindex  
Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal



## Consentimento e violência sexual

O #MeToo impulsionou a reflexão em torno da violência sexual, das suas dinâmicas genderizadas, do consentimento e dos seus limites.

Embora o consentimento não tenha uma definição unívoca na literatura científica, a sua discussão tem recebido novo destaque nos contextos académico e mediático. Tornando conceito central de múltiplas campanhas de prevenção da violência sexual, o consentimento foi elevado a norma da ética sexual.

Também na esfera jurídica, a centralidade do consentimento é observável, por exemplo, no texto da Convenção de Istambul (2011), documento de enorme relevância no combate à violência contra as mulheres (Duarte 2013; Ventura, 2015, 2018).

A crítica feminista ao consentimento conta já, no entanto, com décadas de reflexão profícua (e.g. Pateman 1980; MacKinnon 1989, 2016; Gavey 2019; Faustino & Gavey 2024; Jeffrey 2024), que apontam a matriz liberal e contratualista do consentimento e assinalam as suas insuficiências. Também as relações entre consentimento e a indústria do sexo têm sido debatidas e problematizadas (Tranchese & Sigura 2021; Tranchese 2024). No âmbito das críticas feministas ao consentimento, têm sido discutidas alternativas, como o conceito de mutualidade (Lamb et al 2021). Neste número temático, pretendemos explorar diversas abordagens ao consentimento e à violência sexual. Temas possíveis incluem:

- Reflexões teóricas sobre o consentimento sexual e possíveis alternativas;
- Dinâmicas genderizadas da violência sexual;
- Estudos empíricos sobre campanhas de prevenção da violência sexual;

- Representações mediáticas do consentimento e da violência sexual;
- Culpabilização das vítimas-sobreviventes de violência sexual;
- Abordagens sociojurídicas ao consentimento e violência sexual;
- Análises comparadas sobre o consentimento e os crimes sexuais em diferentes ordenamentos jurídicos;
- Estudos empíricos sobre consentimento e violência sexual;
- Representações do consentimento sexual na literatura (obras de ficção e autobiográficas);
- Abordagens ao #MeToo em diversos enquadramentos culturais;
- Estudos sociolinguísticos sobre consentimento e violência sexual;
- Relações entre consentimento e prostituição;
- Relações entre consentimento e pornografia;
- Relações entre consentimento e violência obstétrica;
- Consentimento e Inteligência Artificial.

Esta lista não pretende ser exaustiva. Encoraja-se a apresentação de outras propostas que se enquadrem no tema do dossiê. Aceitam-se textos em português, inglês, espanhol e francês.

## Referências bibliográficas

- Cobo Bedía, Rosa. 2024. *La ficción del consentimiento sexual*. Madrid: Catarata.
- Conselho da Europa. 2011. *Convenção de Istambul*. 2011. Disponível aqui: <https://www.coe.int/en/web/istanbul-convention/text-of-the-convention>
- Duarte, Madalena. 2013. “Para um Direito sem Margens: representações sobre o Direito e a violência contra as mulheres”. Tese doutoramento Sociologia, Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.
- Faustino, Maria João, e Nicola Gavey. 2024. “The failed promises of consent in women’s experiences of coercive and unwanted anal sex with men”. *Feminism & Psychology* 34(3): 424-442. <https://doi.org/10.1177/09593535241234429>.
- Gavey, Nicola. 2019. *Just Sex? The cultural scaffolding of rape*. Abingdon, Oxon; New York, NY: Routledge.
- Jeffrey, Nicole K. 2024. “Is consent enough? What the research on normative heterosexuality and sexual violence tells us”. *Sexualities* 27(3): 475-494. <https://doi.org/10.1177/1363460722109676>.
- Lamb, Sharon, Sam Gable, and Doret de Ruyter. 2021. “Mutuality in Sexual Relationships: A Standard of Ethical Sex?” *Ethical Theory and Moral Practice* 24(1): 271–84. <https://www.jstor.org/stable/48761785>.
- MacKinnon, Catharine A. 1989. *Toward a Feminist Theory of the State*. Harvard University Press.
- MacKinnon, Catharine A. 2016. “Rape Redefined”. *Harvard Law & Policy Review* 10: 431-478.
- Pateman, Carole. 1980. “Women and Consent.” *Political Theory* 8(2): 149–68. <http://www.jstor.org/stable/190792>.
- O'Bryan, Joan Eleanor. 2024. “The Only Thing I Want is for People to Stop Seeing Me Naked”: Consent, Contracts, and Sexual Media”. *Hypatia* 39: 282-298. <https://doi.org/10.1017/hyp.2023.110>.
- Ventura, Isabel. 2015. “Um corpo que seja seu – podem as mulheres [não] consentir?”. *ex æquo* 31: 75-89. <https://doi.org/10.22355/exaequo.2015.31.06>.
- Ventura, Isabel (2018). *Medusa no Palácio da Justiça ou Uma História da Violação Sexual*. Tinta-da-China.
- Tranchese, Alessia. 2024. “‘Like shagging a dead fish’: misogyny and consent in online sex buyers’ reviews”. *Feminist Media Studies*, November, 1-20 doi:10.1080/14680777.2024.2431599.
- Tranchese, Alessia, & Lisa Sugiura. 2021. “‘I don’t hate all women, just those stuck-up bitches: How incels and mainstream pornography speak the same extreme language of misogyny’”. *Violence Against Women* 27(14): 2709-2734. <https://doi.org/10.1177/1077801221996453>.
- West, Robin. 2010. “Sex, law, and consent”. In *The Ethics of Consent: Theory and Practice*, edited by Franklin Miller and Alan Wertheimer. Online edn, Oxford Academic. <https://doi.org/10.1093/acprof:oso/9780195335149.003.0009>

## DATAS IMPORTANTES

Data limite de submissão: **2 de junho de 2025**

Publicação até **dezembro de 2025**

## SUBMISSÃO

Os ficheiros informáticos (em Word) devem ser submetidos através da plataforma OJS, disponível em <https://apem-estudos.org/ojs>. Para tal, bastará criar uma conta nesta plataforma clicando em “Registo” (canto superior direito) e

seguir os passos indicados. Caso já possua uma conta na plataforma, clique em “Acesso” (canto superior direito) e autentique-se com o seu nome de utilizador/a e senha.

Na plataforma, aquando da submissão, ser-lhe-á pedido que **indique, no campo intitulado “Comentários à equipa editorial”, pelo menos 4 especialistas, e respetivos endereços institucionais de email**, que tenham no seu *curriculum* trabalho/publicações na temática tratada no artigo, com o intuito de poderem ser contactados/as para avaliar o texto, caso passe a triagem inicial. Caso seja autor/a de recensão, por favor valide este item para poder prosseguir, mas sem necessidade de indicar especialistas.

**Todos os artigos apresentados devem ser formatados de acordo com o modelo disponível: [aqui](#).**

## ex æquo

A *ex æquo* dirige-se a um público internacional, aceitando manuscritos submetidos em Português, Inglês, Francês e Espanhol, de vários países. Tem como objetivo assegurar a publicação de originais que contribuam de forma significativa para o avanço do conhecimento na área dos Estudos sobre as Mulheres, Feministas e de Género.

Os artigos enviados à *ex æquo* para publicação são submetidos, sob anonimato, a um processo de dupla arbitragem independente (double blind peer review) por especialistas a nível nacional e internacional na respetiva área em que o texto se enquadra ou referencia.

**Todos os 50 números publicados estão disponíveis aqui:**

<https://exaequo.apem-estudos.org/page/numeros-publicados?lingua=pt>

**Último número publicado:**



**ex æquo**  
REVISTA DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE ESTUDOS SOBRE AS MULHERES  
N.º 50 | 2024

**DOSSIER: TRANSIÇÕES DEMOCRÁTICAS, DIREITOS DAS MULHERES E IGUALDADE DE GÉNERO: DE ENDE PARTIMOS E ONDE ESTAMOS.** Coordenação de J. Rosa Monteiro, Fátima Brás e Mercedes Alcalá

**INTRODUÇÃO. TRANSIÇÕES DEMOCRÁTICAS, DIREITOS DAS MULHERES E IGUALDADE DE GÉNERO.** Rosa Monteiro, Fátima Brás e Mercedes Alcalá

**DE LA DICTADURA A LA DEMOCRACIA. TRANSICIÓN, MODERNIZACIÓN E IGUALDADE DE GÉNERO EN ESPAÑA.** Mercedes Alcalá

**MAIS VALE UMA CRIANÇA MULHERES E A LUTA POR EQUIPAMENTOS COLETIVOS DURANTE O PROCESSO SAAL (1974-75) EM PORTUGAL.** Luísa Gil Antunes

**“NOS CAMPOS, NÓS AS MULHERES LUTAMOS MUITO”. MULHERES RURAIS E O 25 DE ABRIL.** Alina Calvário e Cecília Handberg

**AUTOGESTÃO DURANTE O PERÍODO REVOLUCIONÁRIO PORTUGUÊS: O CASO DAS OBRARIAS NA FÁBRICA SOGANTAL (1974-1976).** Almela Cabral

**LOGROS Y FRACASOS DEL FEMINISMO EN LA TRANSICIÓN ESPAÑOLA: LOS DELITOS FEMENINOS, DESPENALIZADOS PERO NO AMNISTIADOS.** Rejóns Jimeno Aranguren

**REDEMOCRATIZAÇÃO E MOVIMENTOS FEMINISTAS BRASILEIROS: A LUTA PELA LEGALIZAÇÃO DO ABORTO NA DÉCADA DE 1980.** Maria Clara de Mendonça Mala

**MULHERES Y ANTIFEMINISMO EN ESPAÑA: UNA REACCIÓN DESDE LA ULTRADERECHA.** María Medina-Micent

**ESTUDIOS E ENSAIO**

**DO REAL AO DICIONAL: MOLLIE BIDLWELL - SUBVERSÃO DO ESTEREÓTIPO FEMININO OTOCENTRISTA NA SÉRIE TELEVISIVA O NOSSO CÔNSUL EM HAVANA (RTV, 2019).** Flávia Saraiva

**“UM HOMEM NÃO É DE FERRO”. ANÁLISE TEMÁTICA DE NOTÍCIAS E COMENTÁRIOS NO FACEBOOK RELATIVAMENTE AO CASO DE UMA VIOLAÇÃO ENTRE ESTUDANTES.** Daniela Soglio Neto

**A REPRESENTAÇÃO DISCURSIVA DO AGIR DE MULHERES E HOMENS: A LIDERANÇA NA PERSPETIVA DO INTERACIONISMO SOCIODISCURSIVO.** Carolina da Costa Joaquim

**RESENHAS**

**A PARTICIPAÇÃO DAS MULHERES NAS LUTAS PELA RESISTÊNCIA A DITADURA CIVIL-MILITAR NO BRASIL. RECENSO DE MULHERES NA LUTA ARMADA: PROTAGONISMO FEMININO NA AJA.** DE MARIA CLÁUDIA BARAN RIBEIRO. SÃO PAULO: EDITORA ALAMITA, 2018. Cláudia e Cezar de Sá

**DISSIDÊNCIAS E RESISTÊNCIAS HOMOSSEXUAIS NO SÉCULO XX PORTUGUÊS. ORGANIZADO POR ANTONIO FERNANDO CASCAIS. LISBOA: LETRA LIVRE, 2014. Ana M. Ribeiro**

**AME TÓO - UM REGAÇO MUITO PÚBLICO. ASSÍNIO SEXUAL EM PORTUGAL.** DE SILVIA ROQUE, RITA SANTOS, MARIA JOÃO TAUSINGO E JÚLIA GARRAIO. LISBOA: AVERNDA DA LIBERDADE EDITORES, 2024. Maria Clara Sotomayor

15€  
PUBLICAÇÃO SEMESTRAL  
9 781106 125000

